



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 08/09/2018

Caderno/Link: A6

Assunto: Esalq recebeu a visita de alunos da Universidade de Agricultura de Tóquio

Esalq recebeu a visita de alunos da Universidade de Agricultura de Tóquio

Além de aulas, o grupo visitou laboratórios e conheceu locais turísticos

Da Redação

Promover recursos humanos que causem impacto global, expandir o alcance da educação universitária e estabelecer conexões. Este é o Re-Inventing Japan Project, iniciativa que concede aos estudantes japoneses a oportunidade de estudar no exterior e, estrategicamente, recebe estudantes estrangeiros para estudar no Japão. A ação é uma parceria da

Tokyo University of Agriculture com quatro universidades parceiras da América Latina. Essa semana, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP), recebeu um grupo de alunos e o professor Bumpei Limori, da Tokyo University of Agriculture. Os estudantes, Mitsuki Machii Agricultura, Yukiko Sato Economia Ambiental de Alimentos, Hina Inoue Química Agrícola, Tatsuya Kato e Aoi Ohshima Desenvolvimento Agri-

cola Internacional, foram recebidos pelo vice-diretor da instituição, professor Durval Dourado Neto, pela presidente da Comissão de Atividades Internacionais, professora Helaine Carrer e pelo professor do Departamento de Entomologia e Acarologia, Celso Omoto.

A chefe do Serviço de Relações Internacionais, Susy Ramos, falou sobre a importância desse projeto para a Esalq. "Essa ação já existe há algum tempo e to-

do ano recebemos os estudantes de Tóquio, que ficam uma semana aqui para conhecer a Esalq e, provavelmente, alguns desses alunos voltarão para estudar ano que vem, durante o período de um ano, enquanto os nossos alunos, dentro desse projeto, seguem para Tóquio apresentar o trabalho em um congresso, juntamente com um professor, durante 15 dias".

Além de aulas, o grupo visitou laboratórios e co-



Alunos visitaram Esalq e trocaram experiências

nheceu locais turísticos da cidade. "É interessante receber os orientais, porque o interesse deles pela cultura brasileira é grande e, no programa de visitas, procu-

ramos colocar cooperativas e restaurantes com comidas brasileiras, justamente para ter um contato maior com a cultura típica do nosso país", disse Susy.

